



CATARINA CACHEIRA

Mestre em Engenharia do Ambiente pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, tendo terminado o curso em 2017. Após ter efetuado um estágio na Divisão de Serviços Ambientais da Câmara Municipal de Matosinhos em 2018, de ter aprendido umas noções de Segurança e Higiene do Trabalho e de ter trabalhado como vendedora numa cadeia de lojas de mobiliário de conforto, em 2020 volta à Câmara Municipal de Matosinhos, onde trabalha de momento na Unidade de Resíduos Sólidos.

1. O que te motiva no setor dos resíduos?

Os resíduos nunca vão deixar de existir: podem ter um início e um fim, ou podem tornar-se recursos e tomar um novo percurso. O que me motiva neste setor é, não só preservar a salubridade urbana, mas também trabalhar para que cada fluxo de resíduo tenha o destino mais valorizável possível, ao mesmo tempo que se pensa na prevenção da sua produção.

2. Qual é a história do teu trabalho no mundo dos resíduos?

Estive quase sempre ligada ao mundo dos resíduos desde que iniciei a minha vida profissional, com o estágio em 2018 na Câmara Municipal de Matosinhos, onde tive a oportunidade de adquirir algumas noções sobre a recolha de resíduos e a limpeza urbana numa área predominantemente urbana, e após uma pequena pausa, voltei em 2020 a aplicá-las e constantemente, até hoje, a aprender com o dia-a-dia, num desenvolvimento não apenas profissional, mas também pessoal.

3. Conta-nos sobre a Câmara Municipal de Matosinhos, a empresa para a qual trabalhas.

Tratando-se de Administração Local, uma das áreas e setores mais importantes num concelho é o Ambiente. Na Câmara Municipal de Matosinhos, a Unidade de Resíduos Sólidos, unidade orgânica à qual estou afeta, visa assegurar a salubridade urbana: gestão de equipamentos e infraestruturas destinados à gestão integrada de resíduos, gestão da recolha de resíduos e

limpeza urbana, eliminação de focos de insalubridade pública e também gestão dos cemitérios municipais e tanatório municipal.

4. Quais as tuas responsabilidades na Câmara Municipal de Matosinhos?

Neste momento, o meu trabalho está mais direcionado para a gestão de resíduos em produtores não residenciais, campanhas de desinfestação e acompanhamento de alguns projetos no setor dos resíduos.

5. Há quanto tempo fazes parte do SWYP? Conta-nos mais sobre as atividades do SWYP em que estás mais envolvido(a)?

Entrei no SWYP em janeiro de 2023 e inscrevi-me no Programa de Mentoria e Desenvolvimento de Carreira, na atividade SWYP Your Skills Up. Também me inscrevi na organização da 3ª edição da conferência online organizada pelo SWYP “Circular Economy: Make it Happen”, na Coordenação de Promoção e Marketing do evento.

6. Como é que a Associação Smart Waste Portugal e o Smart Waste Young Professionals Group te ajudaram, ou poderão ajudar na tua carreira profissional?

O meu interesse no Smart Waste Young Professionals Group surge com a minha vontade em querer aprender mais e desenvolver-me mais na área dos resíduos associada à economia circular, que é parte do presente e será, certamente, uma parte importante do nosso futuro enquanto Humanidade. Para além do desenvolvimento a nível profissional, acredito que este grupo seja também uma boa ferramenta para o meu desenvolvimento a nível pessoal.

7. Quais são os teus planos do futuro?

Imagino-me a continuar a trabalhar na área de gestão de resíduos em baixa e na área de limpeza urbana, são áreas que me continuam a fascinar e onde ainda há muito a aplicar e a desenvolver, e quero fazer parte desse desenvolvimento!